

## Cepro divulga estimativa 2009 do PIB do Estado do Piauí

por Valdamir Alvarenga

A Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro) divulgou, na última sexta-feira (26), as estimativas de quais serão os resultados do Produto Interno Bruto – PIB 2009, do Estado do Piauí. Várias autoridades do setor do comércio, da indústria e da construção civil compareceram à solenidade, que aconteceu no Palácio de Karnak. A divulgação dos dados é importante para os investidores planejarem.

Segundo a Cepro, a metodologia empregada para o cálculo do PIB do Estado do Piauí, para o ano de 2009, levou em consideração os índices de volume dos principais indicadores que determinam o comportamento das atividades econômicas do Estado. Tais índices foram multiplicados pelos valores adicionados da estimativa 2008, para que assim fosse possível calcular os valores nominais para 2009.

A estimativa do PIB para 2009 resultou, numa variação real da ordem de 6,07%. O valor nominal do PIB de 2009, de acordo com a projeção realizada, ficou em R\$ 15.854 bilhões, mais R\$ 907 milhões em relação a 2008 (R\$ 14.947 bilhões).

Das estimativas divulgadas do PIB de 2009 houve um resultado que chegou a 6,07%, ficando acima dos anos anteriores. No setor da agropecuária houve uma variação negativa de - 0,18%, no setor da indústria houve

um crescimento que chegou a 6,65%, no setor de serviços o resultado registrou 6,61%.

Se essa previsão se consolidar, entre os anos de 2003 e 2009, o Estado acumula um crescimento de 36,07%, com aumento médio anual de 5,15%. Com esse resultado, o PIB de 2009, em termos monetários, é maior 80,63% que o alcançado em 2003 (R\$ 8.777 bilhões). Para a Cepro, esta estimativa divulgada hoje é importante porque ajuda os empreendedores

## Seminário destacou importância da educação no trânsito

por Aline Moreira

A noite de sexta-feira (26) foi de conquistas e reconhecimento para 211 comunicadores de todo o Estado que foram contemplados com o curso *O segredo de uma comunicação radiofônica*, promovido pelo Detran-PI e Coordenadoria de Comunicação Social do Estado (Ccom), em parceria com a Fundação DomAvelar.

Na ocasião, foram entregues os troféus do prêmio *Paz no Trânsito, motociclista consciente*, evento realizado no auditório do Detran, onde foi iniciado o Seminário de Comunicação e Paz no Trânsito, que terminou sábado (27).

Cinco trabalhos receberam prêmios em dinheiro e kits de trânsito, pela produção de campanhas de rádio, os spots, produzidas durante o curso. Ao todo, foram inscritos 42 spots educativos e as campanhas estão sendo veiculadas de forma rotativa pelas emissoras participantes.

Segundo a coordenação do projeto, esta foi uma oportunidade de ampliar e massificar as campanhas relacionadas a acidentes de moto, além de possibilitar a comunicadores uma reflexão sobre o modo de fazer rádio, desde o uso adequado de sua linguagem, passando pela relação com a comunidade. Foram atingidas cerca de 90 emissoras

de rádio em mais de 60 cidades com essas campanhas. A direção do Detran ressaltou a importância da presença do órgão no interior com campanhas educativas. Ele lembrou que a presença de uma fiscalização preventiva pode reduzir o número de acidentes de trânsito.

O Detran era lembrado como órgão repressor, que multava. Essa visão foi mudada com as campanhas educativas, porque só assim a população vai entender o seu real papel na sociedade, que é o de colaborar com a redução das estatísticas.

Para o governo, o desafio é introduzir a cultura da educação no trânsito,

respeitando as leis para que se consiga reduzir os números de mortes no trânsito. É no interior que estas leis são menos respeitadas, especialmente pelos condutores de motocicleta.

Segundo o Detran, as pessoas estão trocando os cavalos pelas motos sem passar por uma escola de condutores. A forma como o Brasil trata o trânsito é uma coisa que incomoda e sabemos que não é fácil incutir uma nova cultura na cabeça das pessoas. Por isso, não vamos desistir de realizar campanhas educativas, mas também não se pode deixar de multar para que os infratores sintam o erro que cometeram no bolso.